

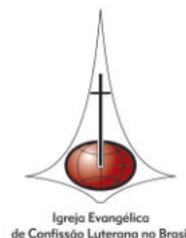
E-book da Oficina On-line Nacional

Quaresma e Páscoa ^{4º ano}



Mesa da Comunhão
Jornada de Quaresma e Páscoa 2025

Realização:



E-book da Oficina On-line Nacional

Quaresma e Páscoa ^{4º ano}

Assessoria:

Pastora Vera Regina Waskow
Professor Mauro Marcelo Wentz

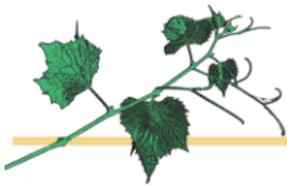


Mesa da Comunhão
Jornada de Quaresma e Páscoa 2025

2025

Realização:





APRESENTAÇÃO

A Mesa da Comunhão é símbolo de generosidade, partilha, encontro e transformação. As comunhões de mesa são uma das marcas do ministério de Jesus. Ao redor da mesa, muitas pessoas experimentaram e continuam a experimentar a presença de Cristo, transformando a sua vida, como ocorreu com Zaqueu (Lucas 19.1-10).

A mesa é lugar de encontro, onde o pão e o suco, frutos da criação de Deus e do trabalho humano, lembram-nos da transformação e da graça divina. Na Páscoa, a mesa da comunhão aponta para o banquete da vida e da reconciliação, celebrado na Ceia do Senhor. Mas ela também se estende para além do culto: no café da alvorada pascal, no almoço comunitário, no testemunho da fé, em gestos concretos de solidariedade e doação. Durante a Quaresma e Páscoa, somos especialmente chamados e chamadas a compartilhar a generosidade de Deus, fortalecendo vínculos e ampliando a comunhão em nossas comunidades e contextos.

A partir da mesa da comunhão, a 4ª edição da Oficina online de Quaresma e Páscoa convida para vivenciarmos a partilha, a reconciliação e a generosidade de Deus. Este e-book contém as reflexões e propostas práticas realizadas na oficina, além de outros subsídios sobre o tema. Que este material inspire e contribua para que o tempo da Quaresma e da Páscoa seja vivenciado de forma significativa, fortalecendo a fé cristã e oportunizando a comunhão, a partilha, o cuidado e a ação diaconal.

Catequista Daniela Hack – Coordenação de Educação Cristã

Diacona Simone Engel Voigt – Coordenação da Rede de Diaconia e Intercâmbios

Musicista Wagner Petry Moraes – Coordenação de Música

**#quaresmaepascoanaIECLB #diaconia #rededediaconia #musicalIECLB
#educacaocrista #comunidadescriativas**



SUMÁRIO

Neste material você encontra:

PRIMEIRA NOITE

Meditação: mesa e comunhão	5
Santa Ceia: festa do povo de Deus	7
A mesa da comunhão e a Diaconia	11
Leituras e estudos para aprofundar o tema	12

SEGUNDA NOITE

Pão: um encontro de química e espiritualidade	13
Receita de pão	16
Dinâmica para grupos: pão de caçador – <i>stockbrot</i> ou <i>pan de palo</i>	17
Receita de suco de uva	18
A experiência da comunhão na alvorada pascal – paróquia da Serra/ES	19
Bênção: voltemo-nos a Deus	20

OUTROS SUBSÍDIOS PARA TRABALHAR O TEMA

O Amigo das Crianças	21
Cantos sobre o tema	23
Palavr@ção: encontro com pessoas jovens sobre a ceia	26
Poema: Pão	26
Celebração da alvorada pascal – culto da ressurreição	27
O ágape: unidade de diaconia e culto cristão.....	33
Celebração do ágape cristão	34
Receita de pão sem glúten	37
Ficha técnica	38



PRIMEIRA NOITE

MEDITAÇÃO: MESA E COMUNHÃO

Catequista Daniela Hack

SAUDAÇÃO Nosso encontro ocorre em nome e na presença de Deus, que fez todo tipo de alimento bom para a saúde; em nome de Jesus Cristo, a videira verdadeira, que vem ao nosso encontro e convida à comunhão; e em nome do Espírito Santo, que nos reúne em torno da mesa e nos move à transformação. Amém.

EXERCITANDO A ATENÇÃO PARA A COMUNHÃO PLENA

(Previamente, peça para cada pessoa providenciar um copo ou uma garrafa com bebida [chá, café, suco, água etc.] ou um alimento de sua preferência.)

Na maior parte do tempo, nossa atenção está em fazer algo: realizar uma ou múltiplas tarefas, resolver problemas, organizar atividades, “riscar itens da lista”. Frequentemente, tentamos dar conta de várias coisas ao mesmo tempo e acabamos apenas “passando” pelos momentos, sem vivenciá-los plenamente.

Como estamos agora? Ao estarmos com um grupo ou com a família em um encontro, numa refeição, o quanto estamos presentes ali de fato? Conseguimos saborear o que está na mesa e a companhia de quem está conosco? Sobre isso, convido para um pequeno exercício:

- Deixe próximo de você o seu copo ou garrafa com a bebida de sua preferência. Pode ser um alimento também.
- Sente-se confortavelmente, de preferência com os pés totalmente apoiados no chão, a fim de facilitar a respiração e a concentração.
- Coloque uma das mãos no abdômen, próximo ao umbigo e, se puder, feche os olhos ou olhe para o chão.
- Nessa posição, respire profundamente, inspirando pelo nariz e expirando pela boca. Sinta o ar entrando pelo nariz e ocupando espaço nos pulmões e diafragma, fazendo “empurrar” a mão que está no abdômen. Expire lentamente pela boca, encolhendo o abdômen conforme o ar sai. Mais uma vez...
- Ainda consciente da respiração, pegue a bebida ou o alimento que trouxe, sem, contudo, ingerir.
- Antes de tomar ou comer, observe por um instante a bebida ou o alimento que tem nas mãos: como é a sua cor? Que aparência têm? Qual é sua temperatura? Que cheiro tem? O que esse cheiro lembra? Que possível caminho essa bebida ou alimento percorreu até chegar em sua mão?
- Tome um gole ou coma um pedaço, mas sem engolir. Com a bebida ou alimento dentro da boca, sinta o seu gosto, sua textura, a sensação que traz ao paladar.



- Agora sim, pode engolir, mas percebendo como desce até o estômago, hidratando e nutrindo. Saboreie com atenção e tranquilidade aquilo que está à sua disposição.

LEITURA BÍBLICA

E aconteceu que, quando estavam à mesa, ele pegou o pão e o abençoou; depois, partiu o pão e o deu a eles. Então os olhos deles se abriram, e eles reconheceram Jesus (Lucas 24.30-31a).

Mesa e comunhão são dois elementos que se complementam na fé cristã. A mesa é lugar de encontro, de conversa, de oração, espaço para se alegrar e para resolver mal-entendidos, onde se pratica a hospitalidade e se fortalece vínculos, local para saciar a fome de pão e a sede de comunhão. A mesa da comunhão é símbolo de generosidade, partilha, encontro e transformação.

As comunhões de mesa são uma das marcas do ministério de Jesus, comungando especialmente com pessoas doentes, excluídas, discriminadas, pecadoras. Nos evangelhos, o verbo “comer” aparece 76 vezes, quase sempre ligado às comunhões de mesa de Jesus. Ao redor da mesa da comunhão, muitas pessoas experimentaram e continuam a experimentar a presença de Cristo, transformando a sua vida, como ocorreu com Zaqueu (Lucas 19.1-10). A transformação da água em vinho no casamento em Caná (João 2.1-12) é considerado o primeiro milagre de Jesus. Após a Páscoa, Jesus ressurreto é reconhecido junto à mesa ao partir o pão (Lucas 24.30-31).

Jesus chegou a ser chamado de “glutão e bebedor de vinho” pelas pessoas que se opunham a ele (Mateus 11.19), tendo também fortes atritos com as autoridades religiosas por comer junto com “publicanos e pecadores” (Marcos 2.15-17). Além da prática, Jesus usou a comunhão de mesa com metáfora para falar do reino de Deus (Lucas 13.29; Mateus 22.1-14). De diferentes formas, as comunhões de mesa estiveram muito presentes no ministério de Jesus e seguiram significativas nas primeiras comunidades cristãs (Atos 2.42). De igual modo, a Santa Ceia é o espaço que Jesus escolheu para estar especialmente com sua comunidade no futuro (Marcos 14.22-26). Assim, somos convidadas e convidados a sentar à mesa da comunhão, a promover mesas de comunhão, a praticar comunhão na e a partir da mesa, compartilhando, por meio de gestos concretos, a generosidade de Deus. Que a nossa presença na mesa da comunhão seja plena. Amém.

ORAÇÃO E CANTO

Sugestões de canto:

Partilhar o pão – Hinos do Povo de Deus, 404

Disponível em: <https://legado.luteranos.com.br/textos/a-ceia-do-senhor-1>

O mutirão da vida é vida em mutirão – Livro de Canto da IECLB, 596

Disponível em: <https://www.luterano.org.br/lci-596-mutirao-da-vida/>

Momento novo – Livro de Canto da IECLB, 605

Disponível em: <https://www.luterano.org.br/lci-605-momento-novo/>

VOLTAR

Para se aprofundar sobre o tema das comunhões de mesa de Jesus, consulte: GAEDE NETO, Rodolfo. **As comunhões de mesa de Jesus e a Ceia do Senhor**. Tear, n.16, mai 2005, p. 3-8. Disponível em: <https://www.luterano.org.br/as-comunhoes-de-mesa-de-jesus-e-a-ceia-do-senhor/>. Acesso em: 31 jan. 2025.



SANTA CEIA: FESTA DO POVO DE DEUS

Pastora Vera Regina Waskow

Na Santa Ceia, também chamada Ceia do Senhor ou Eucaristia, a mesa da comunhão se realiza de forma plena, pois é a celebração da comunhão mais próxima possível com Cristo e com irmãos e irmãs na fé. Para entendermos um pouco mais sobre a ceia e sua importância como sacramento, partimos de algumas perguntas comuns sobre o tema.

1. SACRAMENTOS? QUAIS SACRAMENTOS TEMOS EM NOSSA IGREJA?

Na IECLB, reconhecemos a existência de dois sacramentos: o Batismo e a Ceia do Senhor. Eles são ordens de Jesus Cristo e “nos transmitem a promessa do evangelho em palavra visível e atuante” (Nossa fé – nossa vida: guia da vida comunitária na IECLB, p.18).

2. O QUE É UM SACRAMENTO?

Sacramento: *sacramentum*, em latim; *mysterion*, em grego.

Mistério sagrado.

Sagrada ordem/mandamento.

Deus se dá a conhecer através da palavra e dos sacramentos. Os sacramentos são sinais visíveis da graça, instituídos por Cristo e confiados à Igreja, pelos quais recebemos perdão dos pecados, vida eterna e salvação.

BATISMO: *Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos. Amém* (Mateus 28.19-20).

SANTA CEIA: *E, tomando um pão, tendo dado graças, o partiu e lhes deu, dizendo: Isto é o meu corpo oferecido por vós; fazei isto em memória de mim. Semelhantemente, depois de cear, tomou o cálice, dizendo: Este é o cálice da nova aliança no meu sangue derramado em favor de vós* (Lucas 22.19-20).

Os sacramentos são “sensíveis”, isto é, passam pelos sentidos (ver, tocar, provar). Sem pão, suco ou água não há sacramento. Esse sinal visível é, por outro lado, sinal de uma outra realidade: a realidade divina (mistério/sagrado). No sacramento, o humano e o divino se encontram num mistério sagrado, reconhecido apenas a partir da fé.

3. O QUE É A SANTA CEIA?

A Santa Ceia é **FESTA de toda a família de Deus**, a refeição na qual as pessoas do povo de Deus vivenciam sua **UNIDADE em Cristo**.

Na ceia, Jesus se dá a si mesmo, como aquele que morreu por todas e todos nós. Isso é renovadamente atual e acontece sempre que celebramos em sua memória. Na partilha, cada pessoa comungante recebe o Cristo vivo, ressurreto, que sustenta a fé. O centro da ceia é o **Cristo que se doa**.

A Ceia do Senhor é a celebração da comunhão mais íntima possível com Cristo, com as irmãs e os irmãos na comunidade. Cristo – que por nós morreu, ressuscitou e voltará no final dos tempos para erguer em definitivo seu reino – realmente se torna presente.



Ele nos serve como hospedeiro e alimento. Dá-nos seu corpo e sangue, em forma de pão e vinho. Convida-nos a participar alegremente de sua ceia. Proclama a vitória sobre nosso pecado, fracasso, egoísmo e desunião. Permite-nos antecipar a alegria do banquete eterno. Ele nos envolve, pelo perdão e pela partilha, numa nova relação com Deus, conosco mesmos, com irmãs e irmãos. Liberta-nos para repartir o pão nosso de cada dia (Nossa fé – nossa vida: guia da vida comunitária na IECLB).

Quando pessoas se reúnem para celebrar juntas a Santa Ceia, conforme foi instituído por Cristo, em qualquer lugar, ele mesmo está presente nesse ato sacramental de comer e beber, oferecendo-lhes remissão dos pecados, vida e salvação (Catecismo de Lutero). A Confissão de Augsburg (CA), no seu artigo X, complementado pelos artigos XXII e XXIV, diz a esse respeito:

Da Ceia do Senhor ensinamos que o verdadeiro corpo e o verdadeiro sangue de Cristo estão presentes sob a forma do pão e do vinho e são distribuídos e recebidos na Santa Ceia (CA X).

Essa presença real de Cristo na Santa Ceia é um mistério incompreensível à razão humana; e ela se realiza pelo poder do Espírito Santo através da Palavra, não pela fé da comunidade ou do membro individual. Mas o dom da Ceia do Senhor é recebido para a salvação somente pela fé (WEBER, Bertholdo. Estudo 12 – A Santa Ceia: Comunhão com o Senhor e com os seres humanos [CA X, XXII e XXIV]. In: Confessando Nossa Fé – Estudos da Confissão de Augsburg. São Leopoldo: Editora Sinodal, 1980. Disponível em: <https://legado.luteranos.com.br/conteudo/estudo-12-a-santa-ceia-comunhao-com-o-senhor-e-com-os-seres-humanos-ca-x-xxii-e-xxiv> Acesso em: 04 fev. 2025.)

4. QUEM PARTICIPA DA CEIA?

Nas primeiras comunidades cristãs, a celebração da Ceia do Senhor era uma refeição comunitária, incluindo, portanto, pessoas de diferentes gerações, a exemplo de Jesus, que sempre acolheu todas as pessoas na mesa da comunhão (Mateus 14.21, Lucas 7.44, Lucas 19. 1-10, João 6.9). Com relação às crianças, não há na Bíblia argumento contra a sua participação. Pelo contrário, há muitos exemplos e indicações de Jesus sobre a importância das crianças e de como a sua presença é valiosa (Mateus 18.1-5, Marcos 10.13-16).

Na Igreja antiga, as crianças participavam na Ceia do Senhor depois de batizadas. Esta prática se manteve até o século XIII, quando, no 4º Concílio de Latrão, em 1215, estabeleceu-se uma instrução mínima para participar da Ceia do Senhor. Para esta instrução, pressupôs-se uma idade mínima, uma maturidade e capacidade racional para a aprendizagem. A Igreja Ortodoxa, no entanto, até os dias de hoje, continua incluindo as crianças batizadas na Ceia do Senhor.

De algum modo, podemos dizer que a nossa tradição racionalizou a experiência da Ceia, pois colocou o entendimento como condição para comungar. Apesar de não encontrarmos testemunhos claros a respeito de Lutero celebrar ou não a Ceia com crianças, ele também considerava a participação das crianças: ao falar do culto da comunidade, Lutero disse que se dirigiam à mesa da comunhão "homem, mulher, jovem, velho, senhor, escravo, esposa, empregada, pais, crianças, como Deus ali a todos nos reúne" (Revista Tear, n. 5, p. 7)

Nesse sentido e seguindo em contínua reflexão a partir de Jesus e da Bíblia, desde 1955 as igrejas luteranas na Dinamarca, Noruega e Finlândia admitem as crianças batizadas na Santa Ceia. Na Alemanha, as crianças são admitidas na ceia desde 1977. Na IECLB, as reflexões sobre a participação de todas as pessoas batizadas na ceia, inclusive crianças, ganharam amplitude na década de 1980. Em 1990, o XVII Concílio Geral da IECLB aprovou um documento referente ao tema, pedindo às comunidades para que refletissem e exercitassem a participação das crianças na ceia. A importância desse processo foi reafirmada pelo Concílio de 1992.

No Concílio Geral de 2002, a Igreja aprovou o seguinte: *"Como pessoas batizadas somos convidadas a participar da ceia quando livremente desejamos que seja revigorada a comunhão com Deus, com a comunidade e com a criação. Nesta comunhão, também crianças batizadas, ainda não confirmadas, podem participar"*.



Na ceia, experimentamos plena comunhão, a convite e em memória de Jesus Cristo. Essa experiência pessoal e comunitária precede o entendimento racional, pois é Deus que vem ao nosso encontro e nos congrega. Assim, não temos argumentos para excluir as crianças. O mesmo vale para pessoas com deficiência intelectual ou pessoas idosas com dificuldades de compreensão cognitiva e comunicação. Poderíamos arriscar e perguntar: será que, enquanto pessoas adultas, sabemos explicar o que acontece, por que fazemos isso e o que experimentamos? Com certeza não encontramos uma única resposta para cada uma dessas questões (Crianças na Ceia do Senhor na IECLB, 2008, estudo sob mesmo título, p. 1).

5. O QUE A SANTA CEIA TEM A VER COM O BATISMO?

O Batismo é o que legitima a participação de alguém na Ceia do Senhor. Por duas razões:

1ª – O Batismo incorpora a criança na comunidade, no corpo de Cristo. Em outras palavras: no Batismo, a criança participa da morte e da ressurreição de Jesus; ou seja, ela participa do corpo do Cristo vivo.

Em 1 Coríntios 11, lemos Paulo chamando a atenção de uma comunidade, dizendo: *Se alguém comer do pão ou beber do cálice, sem reconhecer que se trata do corpo do Senhor, come e bebe para o seu próprio castigo* (v. 29); *Portanto, meus irmãos, quando vocês se reúnem para a ceia do Senhor, esperem uns pelos outros* (v. 33) = pessoas estavam sendo excluídas. CORPO = comunidade! Quando pessoas estão sendo excluídas, não está sendo compreendido o que é o corpo de Cristo. Quando crianças batizadas estão sendo excluídas... (Crianças na Ceia do Senhor na IECLB, 2008)

Aos discípulos que queriam afastar e excluir as crianças da comunhão com Cristo, ele disse (Mateus 19.14): *Deixem que as crianças venham a mim e não as proíbam, porque o Reino de Deus é dos que são como estas crianças.*

2ª – O PRESENTE dado no Batismo e na Ceia do Senhor é o mesmo: o reino de Deus. No Catecismo Menor de Martim Lutero, nas explicações dos sacramentos, tanto do Batismo quanto da ceia, o presente é o mesmo: PERDÃO, VIDA e SALVAÇÃO. Em outras palavras: na ceia, **não** ganhamos algo “diferente” daquilo que as crianças ganham no Batismo. A Santa Ceia é, portanto, uma constante lembrança e atualização daquilo que já ganhamos no Batismo: o reino de Deus! Por conseguinte, **comunidade que batiza crianças alimenta e sustenta suas crianças na fé!**

6. ONDE E QUEM MINISTRA A SANTA CEIA?

A Santa Ceia é comumente ministrada em comunidade, excepcionalmente em família, no lar ou no hospital. A ministra ordenada, o ministro ordenado ou outra pessoa incumbida da tarefa ministerial pode realizá-la.

7. QUAL A NOSSA TAREFA, COMO FAMÍLIA, MÃES, PAIS, ORIENTADORAS E ORIENTADORES, COMO COMUNIDADE, NO TRABALHO COM AS CRIANÇAS?

No dia do Batismo das crianças em nossas comunidades, a ministra ou o ministro pergunta às mães, aos pais e à comunidade:

Vocês desejam que esta criança seja batizada em nome do Pai, Filho e Espírito Santo, e prometem orar por ela, auxiliá-la no crescimento de sua fé, integrá-la constantemente



na vida comunitária, manter e criar espaços para seu crescimento na fé, para que cresça e reconheça que é uma filha amada de Deus e a ele pertence?

A comunidade responde com um sonoro e forte SIM – COM AUXÍLIO DE DEUS. E a comunidade sequer tem trabalho com crianças, não há culto infantil, não há qualquer preocupação com o desenvolvimento da vida de fé dessa criança. Algo não está certo!

Com a promessa feita a Deus no dia do Batismo de nossas crianças, a comunidade assume, junto com mães, pais, madrinhas e padrinhos, um compromisso: ajudar a criança batizada a descobrir o presente recebido no BATISMO. A comunidade, mães, pais, madrinhas e padrinhos têm a tarefa de ajudar a criança batizada a experimentar a ALEGRIA, a ESPERANÇA, a RECONCILIAÇÃO e a COMUNHÃO que são proporcionadas na vivência comunitária e também são recebidas pelas dádivas da Santa Ceia.

A vivência e crescimento da fé de uma criança passa muito pelos sentidos (ver, ouvir, tocar, sentir, experimentar). A vivência que a criança tem em sua infância na comunidade de fé é determinante para seu crescimento e sua vida adulta. A mensagem da Igreja cristã no mundo nada mais é do que replicar a mensagem de Cristo, que é acolhimento, inserção, perdão, vida nova, salvação. Não é possível dizer VOCÊ FAZ PARTE, VOCÊ É PARTE, deixando de fora, excluindo... fazer parte é realmente estar em círculo, de mãos estendidas, diante do altar, mães, pais, avós, avôs, tias, tios, crianças, jovens, para receber o grande presente que Deus nos dá – Cristo JESUS.

Deus se doa, se entrega, e as mãos estendidas são gesto e testemunho de fé de que desejamos receber esse presente, seja no Batismo ou na Ceia do Senhor.

A reflexão sobre a participação das crianças na Ceia do Senhor deve ser realizada em todas as oportunidades possíveis, juntamente com mães, pais, madrinhas e padrinhos por ocasião do Batismo, bem como em momentos de ensino com as crianças ou em encontros de formação de lideranças. A IECLB acolhe e incentiva a participação das crianças na Santa Ceia; por isso, cabe-nos (lideranças, ministras e ministros) proporcionar esse momento, para que a participação das crianças aconteça de forma natural e que a comunidade experimente, com elas, verdadeira comunhão de TODA família de fé com Deus.



Mesa da Esperança (Hapag ng Pag-asa),
do artista filipino Joey Velasco



A MESA DA COMUNHÃO E A DIACONIA*

Como lemos até agora, a ceia não é um ato individual, mas comunitário. O individual é expandido e alargado para perceber as outras pessoas. Ali são realimentadas a fé, a esperança e o amor. A ceia como um todo é um dos elementos fundamentais para a diaconia. Destacam-se os seguintes aspectos:

- No *preparo da mesa e ofertório* são colocados nas mãos de Deus frutos da terra e do trabalho, para que ele faça uso. Nesse sentido, reconhece-se que tudo é dádiva de Deus, e essa gratidão leva ao serviço.
- No *gesto da paz* fica expresso que a comunhão com Cristo é a base da comunhão da comunidade. Ao chegar à mesa da comunhão, a comunidade é irmanada no corpo de Cristo. Esse gesto também aponta a busca da paz (shalom) entre as pessoas congregadas e no mundo, paz que não está estabelecida, mas que é motivo da esperança em Cristo.
- A *comunhão de mesa* é o lugar onde todas as pessoas, independentemente de classe social, raça e idade, comungam juntas na mesa do Senhor. Essa comunhão aponta para o compromisso mútuo de serviço, principalmente com as pessoas mais necessitadas.

Revigorada com o corpo e sangue de Cristo e com a palavra de Deus, a comunidade está pronta para ser enviada sob a bênção de Deus para servir ao Senhor, ou seja, viver o seu Batismo na sociedade e ali ser agente diaconal do corpo de Cristo. As pessoas vão na certeza de que o Espírito Santo estará com elas no serviço.



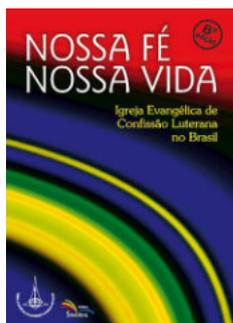
Paróquia do Apóstolos, Joinville, SC - Marise Engel Sacht

VOLTAR

*Informações retiradas do material do Dia Nacional da Diaconia de 1999: Diaconia no culto cristão. Disponível em: <https://www.luterano.org.br/dia-nacional-da-diaconia-1999-apresentacao/>. Acesso em: 05 fev. 2025.



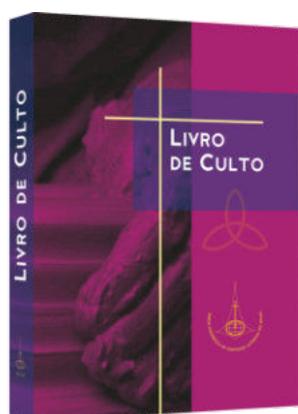
LEITURAS E ESTUDOS PARA APROFUNDAR O TEMA



Nossa fé – nossa vida: guia da vida comunitária na IECLB.
Disponível em: <https://www.luterano.org.br/nossa-fe-nossa-vida/>.
Acesso em: 31 jan. 2025.

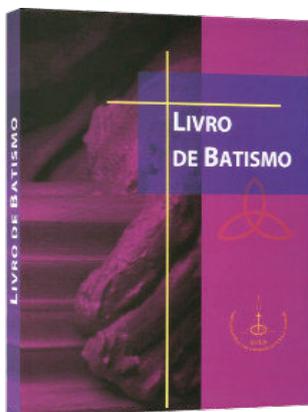
Ceia do Senhor – O que dizem os manifestos e posicionamentos da IECLB.

Disponível em: <https://legado.luteranos.com.br/conteudo/ceia-do-senhor-2>. Acesso em: 31 jan. 2025.



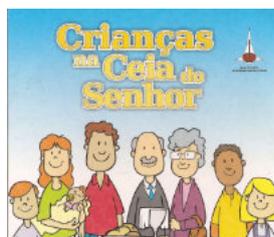
Livro de Culto da IECLB.

Disponível em: <https://legado.luteranos.com.br/conteudo/livro-de-culto-2>. Acesso em: 03 fev. 2025.



Livro de Batismo da IECLB.

Disponível em: <https://www.luterano.org.br/livro-de-batismo/>.
Acesso em: 03 fev. 2025.



Crianças na Ceia do Senhor. Lançado primeiramente em formato de CD.
Disponível atualmente em: <https://www.luterano.org.br/criancas-na-ceia-do-senhor/>. Acesso em: 03 fev. 2025.

Importante! Esse material contém vários recursos sobre a ceia, como estudos bíblicos sobre as comunhões de mesa de Jesus e a compreensão luterana da ceia, recursos litúrgicos e sugestões práticas sobre como estudar o tema com diferentes grupos. Vale a pena conferir!

VOLTAR





SEGUNDA NOITE

PÃO: UM ENCONTRO DE QUÍMICA E ESPIRITUALIDADE

Professor Mauro Marcelo Wentz



O pão, em todas as suas formas, é um alimento que vai além da nutrição física. Ele é carregado de simbolismos espirituais, e seus processos de preparação refletem a jornada humana de transformação, conexão e sustento. Vamos explorar os aspectos químicos e espirituais de cada etapa, considerando dois tipos de pão: o ázimo e o fermentado.

1. FERMENTAÇÃO: VIDA E TRANSFORMAÇÃO

• Processo químico

A fermentação é um fenômeno natural, em que o fermento, um organismo vivo (geralmente *Saccharomyces cerevisiae*), transforma açúcares em dióxido de carbono (CO_2) e etanol.

No pão fermentado, o CO_2 cria bolhas que expandem a massa, enquanto o glúten da farinha retém esses gases.

No pão ázimo, a ausência de fermento significa que a massa não passa por esse processo, ficando densa e direta em sua composição.

• Simbolismo espiritual

O pão fermentado simboliza o crescimento, a paciência e a transformação. Ele ensina que, para criar algo belo e leve, é preciso permitir que o tempo e o processo façam sua obra.

Já o pão ázimo representa a simplicidade e a pureza, a pressa e a dependência de Deus. Ele é um pão que não espera, e, por isso, reflete momentos de urgência espiritual, quando a confiança e a ação imediata são fundamentais.



2. SOVA: ESFORÇO E INTENÇÃO

• Processo químico

Sovar a massa desenvolve o glúten, uma rede elástica de proteínas formada pela gliadina e a glutenina na farinha. Essa rede é essencial para dar estrutura ao pão, permitindo que ele cresça e mantenha sua forma.

No pão ázimo, a sova é mínima ou inexistente, pois a estrutura não precisa reter gases.



• Simbolismo espiritual

A sova é como o trabalho humano diante da vida: o esforço consciente para moldar o que se tem em algo significativo.

No pão ázimo, a ausência de sova reflete a aceitação do que é simples e direto, enquanto que no pão fermentado, o ato de sovar representa a participação ativa na transformação da criação.

3. ASSAR: PURIFICAÇÃO E FINALIDADE

• Processo químico

O calor do forno provoca no pão fermentado:

- expansão dos gases, fazendo o pão crescer;
- coagulação do glúten e gelatinização do amido, que solidificam a estrutura;
- A reação de Maillard e a caramelização, criando sabores, aromas e a crosta dourada.

No pão ázimo, o assar é mais simples, pois a massa não tem gases para expandir ou estruturas complexas para estabilizar.

• Simbolismo espiritual

O fogo purifica e transforma. Assar é o momento em que o potencial se torna realidade, em que a matéria-prima se converte em alimento.

No pão fermentado, o forno finaliza um processo longo, mostrando que a paciência vale a pena.

No pão ázimo, o forno sela uma jornada rápida e urgente, reforçando a ideia de que o essencial não precisa de adornos.



4. COMPARTILHAR O PÃO: CONEXÃO E COMUNHÃO

• Simbolismo espiritual

Tanto o pão ázimo quanto o fermentado têm papéis importantes em rituais religiosos e culturais. O pão ázimo é o centro da Páscoa judaica, simbolizando a libertação e a fé. O pão fermentado, por sua vez, muitas vezes aparece em celebrações de abundância e gratidão.

Compartilhar o pão é um ato de comunhão e igualdade, seja em uma mesa familiar, seja em um ritual religioso, como a Santa Ceia.



azerbajjan_stockers - Freepik.com

• “Química da comunhão”

O pão é resultado de processos químicos que dependem da interação de elementos simples, como água, farinha e fermento, para criar algo mais complexo e nutritivo.

Esse mesmo conceito é espiritual: o pão une pessoas, culturas e histórias, transformando-se em um símbolo de partilha e reconciliação.

5. CONCLUSÃO: UM CICLO DE VIDA E ESPIRITUALIDADE

O pão ázimo e o pão fermentado podem representar dois momentos da vida:

O *matzá* (pão ázimo) reflete os momentos de pressa, simplicidade e fé, em que precisamos agir com urgência e foco. Já o pão fermentado representa os momentos de calma, paciência e transformação, em que o tempo trabalha a nosso favor.

Ambos ensinam que, seja em um momento de pressa ou de descanso, a jornada humana de criar, compartilhar e nutrir é profundamente química e profundamente espiritual.



azerbajjan_stockers - Freepik.com



RECEITA DE PÃO

INGREDIENTES

- 1 kg de farinha de trigo
- 1 ovo
- 7 colheres de óleo ou banha
- 5 colheres de sopa de açúcar
- 250 ml de água morna
- 10 g de fermento biológico
- 1 colher de chá de sal



valeria_aksakova - Freepik.com

MODO DE FAZER

Preparando a “esponja”: para iniciar, é preciso dissolver o açúcar e o fermento na água com sete colheres de farinha. Misture bem e deixe descansar por 30 minutos. Esse processo ativa a fermentação e é chamado de “esponja”, pois o resultado fica parecido com uma esponja.



Em seguida, acrescente os demais ingredientes, misturando a farinha até dar o ponto, formando uma massa única e firme que não gruda nas mãos. Sove bem. Deixe descansar a massa até dobrar de volume.



Após, divida a massa e modele os pães a seu gosto. Caso o objetivo seja fazer pães de fôrma, é importante deixá-los crescer novamente antes de colocá-los no forno. Se for para a Dinâmica do Caçador (explicada a seguir) ou para outra dinâmica, a massa não precisa crescer novamente.

Asse em forno com temperatura de 180 a 200° por 30 minutos. O rendimento médio é de três pães de 300 g ou 10 pães de 100 g.



DICAS

- Ao trabalhar com o seu grupo, você pode deixar a massa pronta e convidar o grupo para fazer a última parte em conjunto, onde cada pessoa modela um dos pãezinhos.
- Se necessário, a massa pode ser congelada.
- Com grupos de crianças ou celebração do ágape, é possível fazer pães menores, com 50 g cada um (tamanho de um pão tipo bisnaguinha).
- Essa é uma sugestão de receita, mas você pode adaptá-la ou usar outra de sua preferência.

DINÂMICA PARA GRUPOS: PÃO DE CAÇADOR – STOCKBROT OU PAN DE PALO

Para um momento de confraternização ou integração de grupo, podemos usar o pão como centro da atividade. Para isso, vamos fazer o pão do caçador, ou, em alemão, *stockbrot*, ou ainda, segundo a tradição peruana, *pan de palo*. Consiste em assar o pão num graveto, pedaço de madeira ou um galho. O indicado é usar um bambu com pelo menos 25 a 30 mm de espessura e 1 m de comprimento.



André Alexandre Baumann

Para o encontro, prepare a massa do pão previamente. No momento do encontro, entregue um pedaço de bambu, 100 g de massa e um pouco de farinha para cada pessoa participante. Cada uma sova a sua massa e a enrola na ponta do bambu. Na sequência, o pão poderá ser assado num braseiro, onde todas as pessoas assam o seu próprio pão. Quando

pronto, deverá ser retirado do bambu e consumido com algum acompanhamento, como linguiça assada ou, como é conhecido em alguns lugares da região Sul do país, salsichão. Caso não seja possível o uso de braseiro, use forno elétrico ou a gás.



Paróquia Evangélica de Chapecó SC





Retiro de pastores



Paróquia Evangélica de Chapecó SC

RECEITA DE PÃO SEM GLÚTEN

Clique aqui e confira a receita de pão sem glúten, na página 37.

RECEITA DE SUCO DE UVA

Catequista Monika Maier e Pastor Altemir Labes

INGREDIENTES

- 2 kg de uvas pretas
- 1 litro de água

MODO DE FAZER

Lave bem as uvas e retire os cabinhos. Coloque as uvas e a água em uma panela grande e leve ao fogo médio. Deixe cozinhar por cerca de 30 minutos, mexendo de vez em quando e amassando as uvas com uma colher de pau. Desligue o fogo e deixe esfriar um pouco. Coe em uma peneira fina, apertando bem para extrair todo o suco. Transfira para uma jarra ou garrafa. Mantenha na geladeira.



muhammad.abdullah - freepik.com



A EXPERIÊNCIA DA COMUNHÃO NA ALVORADA PASCAL – PARÓQUIA DA SERRA/ES

Diácono Erivelton Reinke



Contamos aqui um pouco das experiências realizadas em nossa paróquia de Serra/ES, no intuito de compartilhar ideias, abrir horizontes, indicar possibilidades e encorajar ações semelhantes. Que esse relato inspire e anime você a organizar uma celebração como essa em sua comunidade e contexto de atuação.

A motivação parte no momento do planejamento das atividades. Programamos a celebração do tríduo pascal, encerrada com a alvorada pascal. Essa celebração é paroquial e acontece a cada ano em uma das três comunidades da paróquia: Jardim Limoeiro, Nova Carapina ou Serra Sede.

O tríduo pascal inicia na quinta-feira da Paixão, com a celebração do lava-pés. Não há despedida, mas, em silêncio, desnudamos o altar e cobrimos a cruz com um pano preto. Na sexta-feira da Paixão, continuamos a celebração de forma mais reflexiva e silenciosa. Na tarde do sábado de Aleluia, procuramos fazer uma programação especial de Páscoa com as crianças. Considerando que estamos numa realidade urbana e muitas pessoas

viajam na Páscoa para visitar familiares no interior, optamos nos últimos anos por fazer esse programa no sábado anterior.

Na elaboração como um todo, além do ministro (ou ministra), as lideranças são envolvidas. Na celebração propriamente dita, as equipes litúrgicas e de música também se envolvem. Percebemos que o movimento e a participação estão aumentando a cada ano. Na quinta-feira, menos pessoas costumam participar, por motivos de trabalho, em se tratando de cidade grande. Já aos domingos, a participação mais que triplica.

Para a alvorada pascal, no domingo de manhã, as pessoas são motivadas a chegar cedo, pois o início é pensado para as 6h. Cada pessoa é convidada para trazer algo para o café partilhado.

Ao chegarem na comunidade, as pessoas são acolhidas em silêncio, e os alimentos e bebidas para o café são colocados em uma grande mesa. Com a fogueira acesa, a comunidade se posiciona em torno dela. Cantamos, proferimos palavras de acolhida e oramos. Em procissão, entramos no templo, que ainda está com o altar desnudado, com a cruz coberta e as luzes apagadas. A celebração continua.



Pessoas são convidadas e previamente preparadas para entrar com todos os elementos litúrgicos que compõem o altar para o culto da Páscoa. Ao final da celebração no templo, todas as pessoas se reúnem no local preparado para o café de Páscoa.

Em termos de recursos necessários, usamos: bacias grandes com água e toalhas para o lava-pés, coroa de espinhos, cruz grande para usar na procissão, velas, madeira para a fogueira e todos os elementos litúrgicos necessários.

Por fim, ressaltamos que há uma ampla divulgação. Anunciamos no plano de cultos, nas redes sociais, postamos um convite especial (*card*) nos grupos de *WhatsApp*, sempre reforçado nos avisos dos cultos e nas programações anteriores. Buscamos, assim, que a celebração do tríduo pascal e, especialmente, a alvorada pascal envolvam efetivamente a comunidade, promovendo comunhão, partilha e transformação.

Confira sugestão de celebração da Alvorada Pascal na página 27.



BÊNÇÃO: VOLTEMO-NOS A DEUS

Que no tempo de Quaresma e Páscoa possamos nos voltar a Deus:

Voltemo-nos a Deus no canto e na oração.

*Voltemo-nos a Deus no abraço e na comunhão,
na esperança, na fé, na alegria de acreditar.*

Em nossa vontade de viver, nos voltemos a Deus.

Voltemo-nos a Deus em busca de consolo e perdão.

Voltemo-nos a Deus buscando o pão vivo do Senhor.

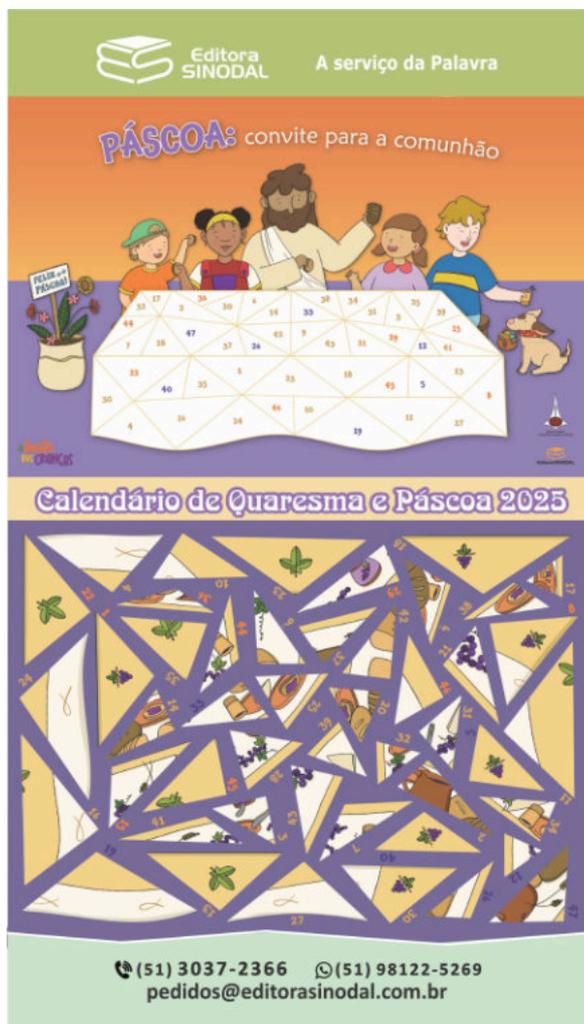
Na busca por vida para dar, palavras eternas que não podem ser silenciadas, amor que não se pode guardar. Voltemo-nos a Deus.

Assim conduza e abençoe o Trino Deus. Amém.

(Baseada no canto *Nos volvemos a Dios*, de Geraldo Oberman. Tradução própria.)



OUTROS SUBSÍDIOS PARA TRABALHAR O TEMA



CALENDÁRIO DE QUARESMA E PÁSCOA

PÁSCOA: CONVITE PARA A COMUNHÃO

Refletir sobre o tempo da Quaresma e da Páscoa, de forma lúdica e criativa, é a proposta do calendário com a temática Páscoa: convite para a comunhão, da revista O Amigo das Crianças. A criança iniciará a contagem do período da Quaresma com um lindo quebra-cabeça da mesa da comunhão. Todas as quartas-feiras e aos domingos, ela poderá realizar atividades com a sua família, escola, instituição diaconal ou comunidade, até a chegada da Páscoa, quando estará pronto um lindo pôster da turma da revista com seu grande Amigo Jesus.

Para adquirir o calendário de Quaresma e Páscoa, entre em contato com a Editora Sinodal pelo site <https://www.editorasinodal.com.br/produtos/calendario-de-quaresma-2025> ou WhatsApp (51) 98122-5269.

REVISTA O AMIGO DAS CRIANÇAS

A edição da Páscoa da revista O Amigo das Crianças está repleta de histórias, música, curiosidades e atividades para as crianças vivenciarem a Quaresma e a Páscoa com sentido cristão e interatividade.

Assinando a revista O Amigo das Crianças, a criança recebe junto o calendário de Quaresma. Para assinar, acesse: <https://www.editorasinodal.com.br/o-amigo-das-criancas1/>.



CELEBRAÇÃO DE PÁSCOA

MATERIAIS

Uma mesa em que caibam as crianças sentadas em volta, cruz, vela, Bíblia, pães, outros alimentos que preferirem, jarra com suco de uva, copos, pratos para o altar nas cores branco ou dourado, massinha de biscuit, fimas, tintas, pincéis, canetinhas coloridas, cola quente ou cola de isopor, Provedor de datashow, computador e caixa de som para exibição das letras/vídeos dos cantos.

Acolhida

C (celebrante): Sejam bem-vindos e bem-vindas a esta celebração de Páscoa! Que possamos aceitar o convite do nosso amigo Jesus de partilhar nossa fé e esperança na mesa da comunhão. Reunimo-nos aqui em nome do Trino Deus, que é Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

Canto:

Chegou a Páscoa (Livro de canto da IECLB, nº 437)

Vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=asj211nAmps>

Áudio: Cancioneiro Cante com a Gente, hino 29

<https://livrariamartinluther.com.br/download-cante-com-a-gente-hinos-para-criancas/>

Oração

C: Convido para nos colocarmos em oração:

C: Amado Deus da vida, vieste a nós para nos ensinar a amar e a partilhar a vida, o pão e a reconciliação. Agradecemos-te por tua graça e doação. Que mediante teu exemplo possamos aprender a amar como tu mesmo nos amaste. Para que também sejamos teus mensageiros e tuas mensageiras da paz, da fé e do teu amor. Em nome do teu filho Jesus. Amém.

3

PROPOSTA METODOLÓGICA

Baixe gratuitamente a proposta metodológica que acompanha a revista O Amigo das Crianças e veja a sugestão de celebração que pode ser realizada em diferentes ambientes: em casa, na comunidade, em instituições diaconais ou na escola. Ela não é uma proposta fechada. Você pode organizá-la conforme as características do grupo ou da turma.

Acesse gratuitamente o material aqui: <https://www.luterano.org.br/proposta-metodologica-para-uso-da-revista-o-amigo-das-criancas/>



VOLTAR



CANTOS SOBRE O TEMA

Felizmente, há muitas músicas que abordam o tema da mesa da comunhão, do pão e do fruto da videira. Nesta seção, indicaremos algumas dessas músicas e onde encontrá-las:



1 Duas canções do projeto Música com Crianças ressaltam a importância da comunhão e da partilha:

Comunhão, nº 3

Vem, nº 19, que pode também ser cantada como cânone.

Acesse a gravação e partitura dessas duas músicas no *link* <https://www.luterano.org.br/musicas-com-criancas/>

2 Para cantar na Páscoa com as crianças, lembramos também dos hinos citados na proposta metodológica do Amigo das Crianças, página 22:

Chegou a Páscoa – Livro de Canto da IECLB, 437

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=asj211nAmps>

Áudio: Cancioneiro Cante com a Gente, 29
<https://livrariamartinluther.com.br/download-cante-com-a-gente-hinos-para-criancas/>



Cristo vive em mim – Cancioneiro Cante com a Gente, 45

Vídeo com os sinais em Libras, gravado pela intérprete Keite Soares especialmente para a oficina: <https://www.youtube.com/watch?v=4WMPiJM8QeY>

Áudio: <https://livrariamartinluther.com.br/download-cante-com-a-gente-hinos-para-criancas/>



Dica: adquira o cancionário para crianças Cante com a Gente na Editora Otto Kuhr ou na Livraria Martin Lutero, de Blumenau/SC: <https://www.luterano.org.br/com-140-musicas-ieclb-lanca-a-segunda-edicao-do-cante-com-a-gente-cancoes-para-criancas/>



3 No Livro de Canto da IECLB também temos diversas opções de músicas sobre o tema, entre as quais destacamos:



Canção da chegada – Livro de Canto da IECLB, 8
<https://www.youtube.com/watch?v=7g6gJqjKvas>

Grão – Livro de Canto da IECLB, 277
<https://www.youtube.com/watch?v=NNcROsXNPrA>

Comam do pão – Livro de Canto da IECLB, 279
[https://soundcloud.com/portalluteranos/65-](https://soundcloud.com/portalluteranos/65-comam-do-pao-jacques-berthier?in=portalluteranos/sets/em-tua-casa-liturgia-iv&utm_source=clipboard&utm_medium=text&utm_campaign=social_sharing)

[comam-do-pao-jacques-berthier?in=portalluteranos/sets/em-tua-casa-liturgia-iv&utm_source=clipboard&utm_medium=text&utm_campaign=social_sharing](https://soundcloud.com/portalluteranos/65-comam-do-pao-jacques-berthier?in=portalluteranos/sets/em-tua-casa-liturgia-iv&utm_source=clipboard&utm_medium=text&utm_campaign=social_sharing)

Santo mistério – Livro de Canto da IECLB, 282

https://soundcloud.com/portalluteranos/64-santo-ministerio-autoria-desconhecida?in=portalluteranos/sets/em-tua-casa-liturgia-iv&utm_source=clipboard&utm_medium=text&utm_campaign=social_sharing

Uma forma de utilizar os cantos Responso e Oração do Ofertório é executá-los um na sequência do outro canto, sem paradas:

Responso do ofertório – Livro de Canto da IECLB, 222

https://soundcloud.com/portalluteranos/ofertorio-21-responso-do-ofertorio-cleonir-geandro-zimmermann?in=portalluteranos/sets/cantos-liturgicos-da-america&utm_source=clipboard&utm_medium=text&utm_campaign=social_sharing

Oração do ofertório – Livro de Canto da IECLB, 223

https://soundcloud.com/portalluteranos/ofertorio-20-oracao-do-ofertorio-rodolfo-gaedene-neto?in=portalluteranos/sets/cantos-liturgicos-da-america&utm_source=clipboard&utm_medium=text&utm_campaign=social_sharing

Nosso Pai nos põe a mesa – Livro de Canto da IECLB, 272

https://www.youtube.com/watch?v=f9vTslICS0c&list=OLAK5uy_nsdoJO41MEDD2YjtmYUutCHOsO2VB2g3M&index=30
(gravação CD Associação Diacônica Luterana).



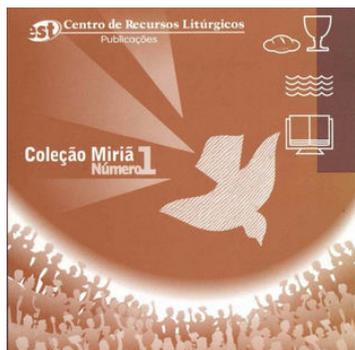
Semente de libertação – Livro de Canto da IECLB, 439

<https://www.youtube.com/watch?v=wWr16zZ5yiM> (Gravação CD Semente de Libertação, 2003)

<https://www.youtube.com/watch?v=4N3qjXaCb7Q> (Gravação Grupo EnCantos)



4 Coleção Miriã, volume 1:



Pão e vinho – coleção Miriã, 27

https://soundcloud.com/portalluteranos/ofertorio-27-pao-e-vinho-jose-acacio-santana?in=portalluteranos/sets/colecao-miria-numero-1-cantos&utm_source=clipboard&utm_medium=text&utm_campaign=social_sharing

Festa da Partilha – coleção Miriã, 36

https://soundcloud.com/portalluteranos/comunhao-36-festa-da-partilha-rodolfo-gaede-neto?in=portalluteranos/sets/colecao-miria-numero-1-cantos&utm_source=clipboard&utm_medium=text&utm_campaign=social_sharing

5 A Associação Diacônica Luterana (ADL) organizou e gravou 47 cantos de mesa. Acesse as partituras e os áudios por este *link*: <https://www.adl.org.br/cantosdemesa>

6 Canto de integração com gestos *Pão, pão, pão* (Grupo Triii)

Pão, pão, pão

Colaboração na partitura: Catequista Dr. Louis Marcelo Illenser

D A D

To-do'o di-a o pa-dei-ro faz o pão, faz o pão, faz o pão, faz,

6 A D

faz, faz, faz, faz o pão, faz o pão, faz o pão, To-do'o

11 A D

di-a o pa-dei-ro'a-mas-sa'o pão, a-mas-sa'o pão, a-mas-sa'o pão, a-mas,

15 A D

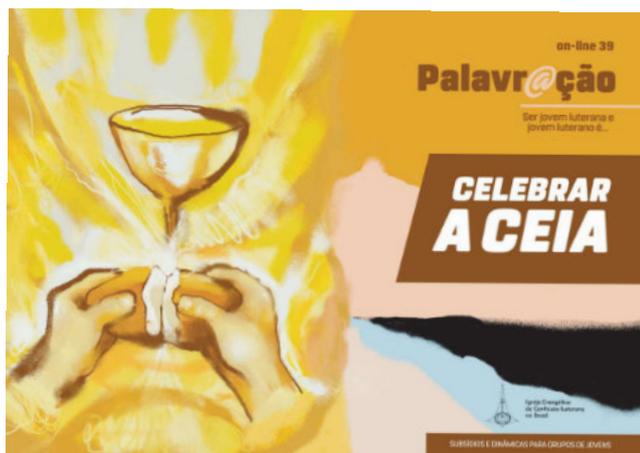
a-mas, a-mas, a-mas, a-mas-sa'o pão, a-mas-sa'o pão, a-mas-sa'o pão,

Para aprender os gestos, assista ao vídeo disponível no *link* <https://www.youtube.com/watch?v=yHSaQS6N3FY>

VOLTAR



PALAVR@ÇÃO: ENCONTRO COM PESSOAS JOVENS SOBRE A CEIA



O estudo 39 do Palavr@ção traz uma proposta de encontro com pessoas jovens a partir do tema da Ceia do Senhor. Confira em: <https://www.luterano.org.br/palavrcao-on-line-2018-ser-jovem-luterana-e-jovem-luterano-e/>

POEMA: PÃO

Catequista Me. Cláudio Giovani Becker

A preocupação pelo pão de cada dia é uma questão material.

A preocupação pelo pão do meu irmão e da minha irmã é uma questão espiritual.

Sabemos que não vivemos só de pão, mas também da palavra...

Palavra!?

Palavra é aquilo que toma corpo, se torna concreto, ganha vida em ações, conforme a referência bíblica.

Portanto, que cada um e cada uma de nós possa ajudar através dos seus gestos a quem precisa.



Eddedchechine - Freepik.com



CELEBRAÇÃO DA ALVORADA PASCAL – CULTO DA RESSURREIÇÃO

Segue uma proposta de celebração elaborada pela Paróquia de Serra/ES. Ela parte da celebração da vigília pascal, conforme o livro Tríduo Pascal, da Diácona Dra. Sissi Georg (Centro de Recursos Litúrgicos. São Leopoldo: Editora Sinodal, 2010). Ela pode ajudar em especial as comunidades que ainda não possuem o costume de celebrar a vigília pascal como um todo, que tem início na noite do sábado de Aleluia. Veja mais detalhes sobre essa experiência em Serra na página 19.



LITURGIA DE ABERTURA – O RITO DA LUZ

(A comunidade se reúne ao lado de fora da igreja, ao redor da fogueira.)

Acolhida

L. (liturgia ou liturgo): Sejam bem-vindas e bem-vindos a esta alvorada pascal.

Nós, pessoas cristãs, celebramos na alvorada pascal a vida de Jesus Cristo, sua morte e ressurreição. Nós nos reunimos para comemorar o Cristo vivo!

Em meio ao silêncio da noite e madrugada, Jesus ressuscita. Jesus passa da morte para a vida. A luz vence as trevas. Estamos ao redor desta fogueira, que representa o fogo novo. O Espírito Santo de Deus que nos enche de esperança e nos motiva a caminhar, a seguir e buscar uma vida de paz, de justiça, união e amor. O fogo novo nos impulsiona na missão de testemunhar a nossa fé em Cristo Jesus.

Invocação: Invoquemos a presença do Santo Espírito de Deus, cantando:

Hino: //:Vem, Espírito Santo, vem e atende o nosso chamado; nos ensina a ser teu povo na esperança libertado.:// – Livro de Canto da IECLB, 252

Acender o círio pascal

L.: Jesus Cristo disse a respeito de si mesmo: Eu sou a luz do mundo. Quem me segue não andará



nas trevas, pelo contrário, terá a luz da vida (João 8.12). O círio pascal (vela maior) representa Cristo, a luz do mundo, que venceu as trevas da morte.

L.: (*erguendo o círio pascal*): Que a luz de Cristo, que ressuscitou vitorioso, disperse as trevas de nossos corações e de toda a nossa vida.

Procissão da luz até a porta da igreja

L.: Irmãs e irmãos, assim como o povo de Deus caminhou pelo deserto, guiado por uma nuvem de dia e por uma coluna de fogo à noite, vamos nós também, guiadas e guiados pelo círio pascal – imagem do Cristo que é luz do mundo – seguir em caminhada até a porta da igreja. Enquanto isso, cantamos ...

Hino: Que a luz de Cristo brilhe – Livro de Canto da IECLB, 285

L.: (*ao chegar na porta da igreja, a pessoa que carrega o círio pascal para, volta-se para a comunidade e diz*) Quando repartimos a chama do círio, sua luz não diminui nem se enfraquece. Pelo contrário, mais luz soma-se a ela. Com a luz do círio e as luzes da igreja iluminando nosso caminho, entremos na casa do Senhor. Sejam todas bem-vindas e todos bem-vindos.

Hino: Luz radiante – Livro de Canto da IECLB, 430

Dentro da igreja

Exsultet

L.: (*colocando o círio perto da estante de leitura/altar, diz*) Todos os povos louvai ao Senhor. O Senhor é vitorioso. Ele ressuscitou! Terra toda, exulte com fervor, alegre-se com a claridade desta luz que vence a escuridão. Isso é motivo de muito louvor diante de Deus, pois sua bondade conosco é muito grande. Por Jesus Cristo, que vive e reina de eternidade a eternidade. Amém.

Hino: Porque ele vive – Livro de Canto da IECLB, 436 (*durante o canto, as luzes da igreja são acesas, os sinos podem ser tocados, prepara-se a mesa do altar da Páscoa, as velas são acesas a partir do círio*)

LITURGIA DA PALAVRA

L.: Deus é um Deus que está do lado do povo pobre e sofrido. Acompanhou o povo em todos os momentos importantes e decisivos na caminhada de libertação. Vamos visitar essa caminhada através de quatro leituras bíblicas. Após cada leitura, teremos um canto ou um momento de silêncio, seguido de uma oração.

1. A primeira leitura bíblica fala do Deus criador e mantenedor da vida. O Deus que criou o céu, a terra, a humanidade e dá as condições para que tudo possa continuar existindo. Ouçamos de Gênesis 1: *No princípio, Deus criou os céus, a terra, os seres viventes. Deus condições para a vida se manter. E a tudo abençoou. E viu Deus que tudo o que havia feito era bom.*

(Breve momento de silêncio para meditação)

Oração: Ó Deus, benigno Criador, como é maravilhosa a tua criação. Criaste a natureza e as pessoas com carinho e amor. Deste dignidade a tudo que criaste. Dá que também tua Igreja sempre se empenhe em favor da vida, da ecologia, da dignidade humana quando ela estiver sendo ameaçada. Por Jesus Cristo, que viveu, morreu e ressuscitou para oferecer vida em abundância para todas e todos. Amém.



2. Ouçamos a segunda leitura que aponta para sinais de libertação, vida e dignidade. O povo de Israel vivia escravo no Egito. Conquistou a liberdade com a ajuda decisiva de Deus. Ouçamos como isso aconteceu a partir de Êxodo 13.17-15.1a: *As pessoas viviam escravas no Egito. Com a ajuda decisiva de Deus, através de Moisés e os seus, foram libertas, sendo conduzidas pelo Mar Vermelho e pelo deserto até a terra prometida: a terra onde mana leite e mel. Deus guiou seu povo por 40 anos, numa coluna de nuvem durante o dia, e, à noite, numa coluna de fogo, nunca deixando o povo.*

(Breve momento de silêncio para meditação)

Oração: Ó Deus, que ouves o clamor das pessoas que sofrem. Tiraste as pessoas da escravidão que causava sofrimento, indignidade e morte no Egito e as conduziste para a terra onde mana leite e mel. Faz com que a humanidade dos nossos dias creia mais na força do teu amor que liberta e transforma. Que a tua Igreja esteja pronta para ser instrumento dessa ação divina por seu intermédio. Por Jesus Cristo, amém.

3. Aclamemos o evangelho, cantando aleluia.

Hino: Aleluia.

Bem-aventuradas as pessoas que ouvem a palavra do Senhor! Que ela seja sempre parte fundamental da nossa caminhada de vida e fé. Ouçamos a leitura de Lucas 24.1-12.

O anjo anunciou a ressurreição de Jesus, dizendo *ele não está aqui. Ele ressuscitou.* Durante o hino, vamos nos saudar mutuamente, anunciando as palavras do anjo: Cristo ressuscitou!

Hino: Do sepulcro ressurgiu – Livro de Canto da IECLB, 453

4. A ressurreição de Cristo é vida anunciada também a todas as pessoas que creem. Ouçamos a leitura de Romanos 6.3-11.

(Breve momento de silêncio para meditação)

Oração: Ó Deus de toda vida. Como é bom saber que ofereces salvação em todos os tempos e lugares para a tua criação. Como é confortante saber que através do Batismo nova vida nos é ofertada. Renova sempre essa tua aliança conosco. Amém.

Mensagem breve

Hino: Cristo vive e nós também – Livro de Canto da IECLB, 447

LITURGIA DE REMEMORAÇÃO BATISMAL

L.: Irmãs e irmãos. Pelo Batismo, Deus recebeu vocês como pessoas-membro de sua Igreja. Na comunidade de todo o povo de Deus, vocês aprenderam por meio da sua palavra o propósito amoroso de Deus. Vocês foram e são alimentadas e alimentados na mesa da ceia do Senhor, sendo chamadas e chamados a testemunhar o evangelho de Jesus Cristo no mundo. Por tudo isso, demos graças a Deus, rememorando nosso Batismo.

Oração das águas

L.: Deus da vida, te damos graças porque, no princípio do mundo, teu espírito se movia sobre as águas. Criaste os céus e a terra e povoaste as águas com animais. Também condenaste a corrupção e a maldade através das águas do dilúvio, salvando, porém, Noé e todas as espécies da tua criação. Nas águas do Mar Vermelho, afogaste um opressor, conduzindo as pessoas do



teu povo, a pé, enxutas, livres da escravidão. Nas águas do rio Jordão fizeste acontecer o Batismo de teu filho Jesus Cristo, por intermédio de João. Também pelas águas do teu amor somos unidas e unidos à vida em ti, através da dádiva do Batismo que a nós concedeste. Nosso pedido é que também hoje a água possa ser sinal do renascer da vida em cada uma e cada um de nós. Por Jesus Cristo, amém.

Renúncia e profissão de fé

L.: Convido para renovarmos as promessas batismais. Assim, pergunto: você renuncia ao pecado para viver na liberdade das filhas e dos filhos de Deus? Se esta for sua vontade, responda:

C.: *Sim, com a ajuda de Deus.*

L.: Você renuncia a toda força do mal, para não te oprima o pecado?

C.: *Sim, com a ajuda de Deus.*

L.: Então, confessemos em conjunto a fé na qual fomos batizadas e batizados:

C: *Creio em Deus ...*

Hino: Banhados em Cristo – Livro de Canto da IECLB, 316

(Convidar a comunidade para, durante o hino, ir até a pia batismal, molhar a mão e fazer o sinal da cruz na testa ou na palma da mão)

Oração geral da Igreja

L.: Convido para nos achegarmos a Deus em oração:

Deus de amor e comunhão! Somos gratas e gratos pela salvação e vida nova que Cristo nos presenteia na Páscoa.

Oramos por cada pessoa que aqui se encontra e carrega preocupações em seu coração, e pedimos que tu alivies esse peso de suas vidas. Oramos pelas pessoas que se encontram doentes, acamadas. Oramos pelas pessoas injustiçadas e discriminadas. Oramos pelas pessoas que não têm o mínimo para viver com dignidade. Intercedemos também pelas lideranças de nosso país e da tua Igreja. Orientadas por tua palavra, que não lhes falte discernimento e coragem para anunciar a salvação e espalhar sinais do teu reino entre nós. Agradecemos, Senhor, por podermos neste dia nos orientar e alegrar com a tua palavra. Sabemos, Senhor, que somente ela pode nos tirar do medo e da apatia e nos impulsionar para o servir. Fortalece em nós a fé, para que possamos vencer as barreiras e os obstáculos que o mundo coloca à nossa frente. Ajuda-nos a confiar mais em ti, confiar em nosso Senhor Jesus Cristo, vencedor da morte e proclamador da vida. Nesta alegre mensagem da Páscoa, queremos nos apoiar e fortalecer.

C.: *Amém.*

LITURGIA DA CEIA

Ofertório e preparo da mesa

Na Ceia do Senhor vivemos a partilha e a comunhão: comunhão com irmãos e irmãs e comunhão com nosso Salvador ressuscitado. Aqui ofertamos a Deus parte daquilo que ele nos concede. Enquanto cantamos, serão recolhidas as ofertas a serem destinadas para (ver destino das ofertas nesse dia). Desde já, agradecemos pelas dádivas e rogamos que Deus abençoe doadoras, doadores e o destino de nossas ofertas.



Hino: Nosso Pai nos põe a mesa – Livro de Canto da IECLB, 272

L.: Oremos. Deus amado, bendito sejas por podermos nos encontrar novamente, celebrar a Páscoa e nos reunir junto à mesa da comunhão. Bendito sejas por podermos, através da tua palavra, fazer crescer nossa convivência comunitária, amadurecendo e fortalecendo relações no testemunho da fé.

C.: *Bendito sejas para sempre.*

L.: Bendito sejas, Deus criador, pelo pão e pelo fruto da videira, produtos da terra e do trabalho, que aqui te trazemos.

C.: *Bendito sejas para sempre.*

L.: Bendito sejas por todas as dádivas e dons. Usa-os para promover teu amor por todas as tuas filhas e todos os teus filhos.

C.: *Bendito sejas para sempre. Amém.*

Oração Eucarística

L.: O Senhor seja convosco.

C.: *E contigo também.*

L.: Elevai os corações.

C.: *Ao Senhor os elevamos.*

L.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

C.: *Isso é digno e justo.*

L.: Sim, é digno e justo que rendamos graças a ti, Deus Eterno, que livrou da morte Jesus Cristo, único senhor e salvador. Ele, por pura graça e misericórdia, nos purifica dos pecados. Pela presença de Deus em nosso meio, louvamos, bendizemos e glorificamos a Deus, cantando:

Hino: Santo salvadorenho – Livro de Canto da IECLB, 239

L.: Na noite em que foi traído, nosso Senhor Jesus Cristo tomou o pão, rendeu graças, o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: *tomai e comei: isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isso em memória de mim.*

A seguir, depois de cear, tomou também o cálice, rendeu graças e o deu a seus discípulos, dizendo: *bebei dele todos, porque este cálice é a nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vós, para a remissão dos pecados. Fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim.*

Lembra-te, ó Deus, de todas as pessoas que já partiram desta vida, nossas irmãs e nossos irmãos na fé, entre as quais estão familiares e pessoas amigas nossas. Reúne-nos com elas na mesa do banquete do reino que, em Cristo, preparaste.

Hino: Por Cristo, com Cristo e em Cristo – Livro de Canto da IECLB, 256

Pai nosso

L.: Deus nos convida a relembrarmos o ato gracioso de Jesus por nós na ceia do Senhor. Oremos a oração que Cristo nos ensinou: Pai nosso...

C.: *Pai nosso que estás nos céus...*



Fração

L.: O cálice da bênção com o qual rendemos graças a Deus é a comunhão do sangue de Cristo. O pão que repartimos é a comunhão do corpo de Cristo.

C.: *♪ Nós, embora muitas e muitos, somos um só corpo.*

Comunhão

L.: Partilhemos, pois, a refeição da vida, do perdão, da reconciliação e da ação de graças. Aqui, somos hóspedes do próprio Deus, que nos serve e nos alimenta na mesa da comunhão. Vinde, pois tudo já está preparado, é o próprio Cristo quem convida.

Oração pós-comunhão

L.: Agradecemos, ó Deus, por este momento de comunhão. Que a alegria de participar da ceia e a maravilhosa notícia da ressurreição de Jesus nos façam pessoas melhores. Amém.

LITURGIA DE DESPEDIDA E CAFÉ PARTILHADO

Avisos

(Explicar como será o café partilhado)

Bênção

L.: O Senhor te abençoe e te guarde, o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti. O Senhor sobre ti levante o seu rosto e te dê a paz. (+)

C.: *Demos graças a Deus.*

Envio

L.: Vão na paz do Senhor e sirvam a ele com gratidão e alegria.

C.: *Sim! Alegres partimos porque Cristo está vivo. Amém.*

Pos-lúdio

Café pascal



O ÁGAPE: UNIDADE DE DIACONIA E CULTO CRISTÃO*

O ágape não é mero detalhe da vida litúrgica das primeiras comunidades. Ele é, isso sim, a própria forma do que hoje denominamos de culto, a sua instituição maior, organizada e prevista. O ágape é a prova inequívoca e o testemunho mais eloquente da unidade de diaconia e culto cristão.

O ágape fez parte da metodologia para ensinar sobre vida cristã. Afinal, a solidariedade é algo a ser aprendido. Inclinar-se em favor de si mesma, de si mesmo é humano. Inclinar-se em favor das outras pessoas é divino. As primeiras comunidades usaram suas reuniões para ensinar àquelas pessoas que se preparavam para o Batismo cristão (as catecúmenas e os catecúmenos) sobre a vida cristã. Segundo Hipólito, as perguntas feitas às madrinhas e aos padrinhos antes de autorizar o Batismo eram: “viveram com dignidade as e os catecúmenos? Honraram as viúvas? Visitaram as pessoas enfermas? Praticaram boas ações?” (Hipólito, Tradição Apostólica 42.1-4. Documento do Século III). A partir do ágape, as comunidades saciaram pessoas “famintas de pão e sedentas de comunhão”; reuniram recursos para amparar pessoas que passavam necessidade; planejaram sua ação diaconal, organizaram a diaconia da adoção, a pastoral carcerária; mantiveram o trabalho com visitação, e, não por último, forjaram o diaconato como ministério da Igreja cristã.

Quando a unidade de culto e diaconia se rompeu, ambos perderam. O culto perdeu, pois se afastou de explicitar a essência diaconal do cristianismo; e a diaconia perdeu, porque se afastou da liturgia para desenvolver-se longe, sem nem sempre identificar a motivação da ação solidária.



Freepik.com

*Extraído da palestra da Diácona Dra. Sissi Georg, apresentada por ocasião do Seminário Internacional sobre Culto e Liturgia, realizado em 2015, em Santos/SP. A palestra na íntegra encontra-se disponível em: <https://www.luterano.org.br/diaconia-e-culto-cristao-unidade-essencial-e-suas-consequencias-para-a-vida-das-comunidades-cristas/>.



CELEBRAÇÃO DO ÁGAPE CRISTÃO

Diácono Dr. Dionata Oliveira

MATERIAL: três velas, Bíblia, flor, pano em forma de cruz, nas cores do tempo litúrgico, jarra com água, copos, frutas variadas e prontas para serem consumidas durante a celebração, cálice com suco de uva, pão cortado em quadrados em quantidade suficiente para que cada pessoa receba ao menos dois pedaços, mesa grande com toalha (sem paramentos), música instrumental para o momento da partilha.

PREPARO DO ESPAÇO: Cubra a mesa do altar com o pano em forma de cruz. Já na mesa central com toalha, coloque a Bíblia e a flor, deixando espaço para os demais alimentos que serão trazidos durante a celebração.

LITURGIA DA CELEBRAÇÃO

Prelúdio: *(durante o hino, as duas velas apagada são colocadas na mesa do altar)*

- Estamos aqui Senhor – Hinos do Povo de Deus, 333
- Caminhamos pela luz de Deus – Livro de Canto da IECLB, 305
- O povo de Deus – Livro de Canto da IECLB, 590

Acolhida: Boa noite/dia a todas e todos! A celebração de hoje remonta aos primórdios do cristianismo e ao que era praticado pelas comunidades nos primeiros séculos. Com ela, queremos vivenciar um pouco da forma de celebrar das pessoas que nos antecederam na fé em Cristo.

Hino: Que a luz de Cristo brilhe – Livro de Canto da IECLB, 285

Porta-luz: *(Enquanto a comunidade canta, uma pessoa entra com a vela acesa e acende as demais velas. Após, coloca-a na mesa central.)*

Oração: Deus de amor, criador e sustentador da vida, envia teu Espírito Santo para renovar em nós a comunhão contigo, entre nós e com toda a tua criação. Por Jesus Cristo, nosso salvador. Amém.

Hino: Aqui chegando, Senhor – Livro de Canto da IECLB, 8

Leitura do Salmo – Salmo 139.1-10 *(celebrante lê os versículos pares e comunidade os ímpares).*

Hino: Na mesa do amor – Hinos do Povo de Deus II, 419, estrofe 2 *(Ao iniciar o canto, pessoas do grupo entram com os alimentos, enunciando partes do rito do pão:)*

Prece 1. *(o pão é colocado na mesa central)* Bendito és tu, Senhor, Deus do Universo, que da terra fizeste brotar o trigo, e dele o pão, para saciar, em todos os tempos e lugares, a fome do povo.

Hino: Na mesa do amor – Hinos do Povo de Deus II, 419, estrofe 1

Prece 2. *(a jarra de água e o suco de uva são colocados na mesa central)* Senhor Deus, dá-nos sede de justiça e ardente desejo de repartir os nossos dons para que possamos caminhar com Jesus, aquele que nos oferece a verdadeira Água da Vida.

Hino: Na mesa do amor – Hinos do Povo de Deus II, 419, estrofe 3



Prece 3. *(frutas e demais elementos são colocados na mesa central)* Agradecemos por todos os frutos da tua graça, que o teu Filho nos ensinou a repartir, que reuniram tantas vezes pessoas famintas em torno de uma só mesa, discriminadas e culturalmente diferentes. Tudo isso nos une e nos faz um só corpo, em Cristo Jesus. Graças te damos, ó Deus! Amém.

Celebrante: Nesse espírito de partilha e união, queremos buscar o Reino de Deus e a sua justiça, tudo isso por intermédio de sua palavra, que também nos sacia como pão para a alma. Assim, cantamos:

Hino: Vaso novo – Livro de Canto da IECLB, 33

Leitura do evangelho: Mateus 22.1-10.

Mensagem: (curta e que enfatize a união, a comunhão e a partilha a partir de Cristo)

Hino: a escolher.

Oração eucarística: Graças te damos, ó Deus Criador, que vieste a nós em Jesus Cristo, teu filho, nascido de mulher, pregou o reino e, em palavras e ações, semeou o amor entre as pessoas até sua entrega na cruz em nosso favor. Graças te damos, Jesus Cristo, por tua presença viva na mesa da partilha. Contigo, podemos renascer para uma nova vida.

Nosso Senhor Jesus Cristo, na noite em que foi traído, tomou o pão e, tendo dado graças, o partiu e o deu aos seus discípulos, dizendo: tomai e comei, isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em memória de mim. A seguir, depois de cear, tomou também o cálice, rendeu graças e o deu aos seus discípulos, dizendo: bebei dele todos, porque este cálice é a nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vós, para a remissão dos pecados. Fazei isto todas as vezes que o beberdes em memória de mim.

Envia-nos teu Santo Espírito, para que a nossa esperança não se abata no tempo de espera e para que, em fé e comunhão, possamos te dar graças até mesmo nas dificuldades, confiando na tua presença.

Canto: *Por Cristo, com Cristo e em Cristo, seja a ti, Deus todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e sempre. Amém, Amém, Amém.* (Doxologia - Livro de Canto da IECLB, 256)

Confirma, ó Deus, nossa unidade através de Jesus, quando em conjunto oramos **Pai nosso...**

Gesto da paz

Fração: O cálice da bênção que abençoamos é a comunhão do sangue de Cristo; o pão que repartimos é a comunhão do corpo de Cristo. Porque nós, embora muitas e muitos, somos um só corpo.

Convite: Venham, pois tudo já está preparado. Eis o vínculo da partilha!

Momento da partilha: *(Após a ceia, parte-se o pão sobrando e cada pessoa pega um pedaço e entrega-o para outra pessoa. Pode ser para alguém a quem queira dizer algo, pedir perdão, agradecer, partilhar uma palavra de paz. Após, o grupo partilha dos demais alimentos que estão sobre a mesa. Pode ter música instrumental relacionada ao tema.)*

Hino: Obrigado, pai celeste – Livro de Canto da IECLB, 477



Oração comunitária de despedida: Nós te agradecemos, ó Deus Eterno, porque tu tens nos sustentado desde o princípio de nossa vida. As tuas bênçãos jamais cessam de vir, com abundância, sobre as pessoas do teu povo. Especialmente te damos graças pelo dom de Cristo, teu Filho e nosso Salvador. Dá-nos corações de carne, e não de pedra, sensíveis à dor das pessoas que sofrem, inconformadas diante da falta de pão e de amor. Permita que vivamos em alegria, sororidade e fraternidade, a fim de que sirvamos verdadeiramente ao teu reino, em que há paz e vida abundante para todas as pessoas e nações. Amém.

Bênção cantada: Bênçãos virão sobre ti – Livro de Canto da IECLB, 301



Paróquia do Apóstolos JoinvilleSC - foto Marise Engel Sacht



RECEITA DE PÃO SEM GLÚTEN

Compartilhada pela Pastora Ermelinda Klitske Ferreira

INGREDIENTES

- 2 ovos
- 20g de açúcar (1 colher de sopa)
- 400 ml de água morna
- 100 ml de óleo vegetal
- 5g de sal (1 colher de chá)
- 10g de fermento biológico seco
- 380 gramas do mix caseiro de farinhas (receita abaixo)
- Gergelim ou outra semente (opcional)

MIX DE FARINHAS

- 500g de farinha de arroz
- 350g de fécula de batata
- 140g de polvilho doce
- 10g de goma xantana

Misturar tudo e guardar num pote fechado.

Modo de preparo do pão e referência da receita:

<https://youtu.be/AGhFNTeR2WE?si=HNTJilQP6xb1KYgo>





FICHA TÉCNICA

OFICINA ONLINE DE QUARESMA E PÁSCOA – ANO 4 MESA DA COMUNHÃO

Este e-book é uma publicação da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), por meio da Secretaria da Ação Comunitária – Coordenação da Rede de Diaconia e Intercâmbios, Coordenação de Música e Coordenação de Educação Cristã.

Organização: Catequista Daniela Hack, Diácona Simone Engel Voigt, Musicista Wagner Petry Moraes.

Assessoria: Professor Mauro Marcelo Wentz, Pastora Vera Regina Waskow.

Projeto gráfico, capa e diagramação: Artur Sanfelice Nunes

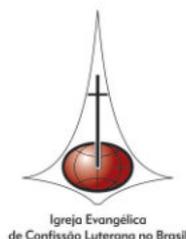
Revisão ortográfica: Susanne Buchweitz

Identidade visual da jornada de Quaresma e Páscoa 2025: Suzana Cristina Witt

Realização: Programa Comunidades Criativas, Secretaria da Ação Comunitária da IECLB.

Apoio: ELM *Hermannsburg Partner in Mission* e Ofertas Nacionais para a Educação Cristã Contínua da IECLB

Realização:



Apoio:



Ofertas Nacionais para a
Educação Cristã Contínua

Este e-book está disponível no
Portal Luterano:



<https://www.luterano.org.br/e-book-quaresma-e-pascoa-2025>

©Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, 2025
Rua Senhor dos Passos, 202, 4º andar
90020-180 – Porto Alegre – RS
Fone: (51) 3284 5400
secretariageral@ieclb.org.br
www.luterano.org.br

